



A Santa Sé

***DISCURSO DO BENTO XVI
AOS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS
DO INSPECTORADO GERAL DE SEGURANÇA
PÚBLICA JUNTO AO VATICANO***

Sala Clementina

Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2006

Senhor Prefeito

Senhor Delegado

Senhor Dirigente

Prezados Funcionários e Agentes

O encontro do Papa convosco, queridos amigos, que com dedicação e profissionalidade vos pondeis ao serviço dos peregrinos e vos preocupais em garantir a segurança na Praça de São Pedro e nos arredores do Vaticano, representa uma bonita tradição, que se renova todos os anos.

Além disso, o dia de hoje constitui uma ocasião oportuna para trocarmos os cordiais e ardentes bons votos no início do novo ano que, espero, seja tranquilo e profícuo para todos. É com alegria que vos recebo pela primeira vez como Sucessor do Apóstolo Pedro, embora no passado, quase quotidianamente, eu tivesse a possibilidade de me encontrar convosco na Praça ou nos arredores, podendo constatar sempre pessoalmente como é meritório o vosso não fácil trabalho.

Portanto, é com afecto que dirijo a cada um de vós as minhas sinceras boas-vindas e saudações, que de bom grado faço extensivas às vossas respectivas famílias e a todas as pessoas que vos são queridas. Em particular, gostaria de cumprimentar o vosso Dirigente-Geral, Dr. Vincenzo Caso, que há poucos meses preside ao Inspectorado, enquanto lhe agradeço as amáveis expressões que me dirigiu em nome dos presentes e de todos os que fazem parte da vossa singular comunidade de trabalho. Queria transmitir uma saudação especial também ao Prefeito, Sr. Salvatore Festa.

Vós sois garantes da ordem e da segurança: uma tarefa que exige preparação técnica e profissional, unida a não pouca paciência, vigilância constante, cortesia e espírito de sacrifício.

Todos os que trabalham nos vários departamentos da Santa Sé, os peregrinos e os turistas que vêm aqui para se encontrar com o Papa ou para rezar em São Pedro, sabem que podem contar com a vossa assistência discreta e eficaz. Para eles, sois "anjos da guarda" silenciosos e atentos, que velam dia e noite sobre esta área. Como deixar de recordar, por exemplo, o grande esforço envidado pelo vosso Inspectorado e pela Polícia, com a ajuda de vários componentes das Forças Armadas Italianas e de outros organismos, nos exigentes dias da enfermidade, do falecimento e do funeral do amado Papa João Paulo II?

Fostes igualmente eficazes por ocasião da minha eleição à Sé de Pedro. Aproveito o hodierno encontro para renovar o meu agradecimento mais sincero, tanto meu como dos meus colaboradores, a todos aqueles que, em tais circunstâncias, ofereceram a sua contribuição para que tudo se realizasse na ordem e na tranquilidade, e o mundo inteiro pôde admirar a eficácia da organização preparada.

Isto leva a considerar como é importante trabalhar sempre em harmonia e com a sincera cooperação da parte de todos. As famílias, as comunidades, as várias organizações, as nações e o próprio mundo seriam melhores se, como num corpo sadio e bem estruturado, cada membro cumprisse com consciência e altruísmo a tarefa que lhe é própria, pequena ou grande que seja.

Estimados amigos, abramos o coração a Cristo e acolhamos com confiança o seu Evangelho, preciosa regra de vida para que se coloca à procura do verdadeiro sentido da existência humana.

Peçamos ajuda à Virgem Maria a fim de que, como Mãe amorosa, proteja cada um de vós, as vossas famílias e o vosso trabalho, e vele sobre a Itália durante este ano de 2006, há pouco começado. Com tais sentimentos, invoco sobre vós e os vossos entes queridos a copiosidade das dádivas celestiais, enquanto de coração concedo a todos uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana